

# Relatório Trimestral de Participação Especial

3º Trimestre de 2016



Superintendência de Participações Governamentais  
SPG

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	2
LISTA DE ABREVIATURAS .....	3
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (<math>V_{PROD}</math>) .....</b>	<b>6</b>
<b>3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (<math>P_{REF}</math>).....</b>	<b>7</b>
3.1 <i>PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO (<math>P_{REF\ ÓLEO}</math>).....</i>	<i>7</i>
3.2 <i>PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO GÁS NATURAL (<math>P_{REF\ GÁS}</math>).....</i>	<i>8</i>
<b>4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO.....</b>	<b>10</b>
<b>5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO .....</b>	<b>11</b>
<b>6 DEPÓSITOS JUDICIAIS.....</b>	<b>12</b>
<b>7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL .....</b>	<b>13</b>
<b>8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA.....</b>	<b>14</b>
<b>9 DISTRIBUIÇÃO DA PE.....</b>	<b>14</b>
<b>10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE.....</b>	<b>16</b>
<b>11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO .....</b>	<b>18</b>
11.1 <i>ALBACORA .....</i>	<i>18</i>
11.2 <i>ALBACORA LESTE .....</i>	<i>18</i>
11.3 <i>BALEIA AZUL.....</i>	<i>19</i>
11.4 <i>BALEIA FRANCA.....</i>	<i>19</i>
11.5 <i>BARRACUDA.....</i>	<i>20</i>
11.6 <i>BAÚNA.....</i>	<i>20</i>
11.7 <i>CANTO DO AMARO.....</i>	<i>20</i>
11.8 <i>CARMÓPOLIS.....</i>	<i>21</i>
11.9 <i>JUBARTE .....</i>	<i>21</i>
11.10 <i>LESTE DO URUCU.....</i>	<i>22</i>
11.11 <i>LULA.....</i>	<i>22</i>
11.12 <i>MANATI.....</i>	<i>22</i>
11.13 <i>MARLIM .....</i>	<i>23</i>
11.14 <i>MARLIM LESTE.....</i>	<i>23</i>
11.15 <i>MARLIM SUL .....</i>	<i>24</i>
11.16 <i>MEXILHÃO .....</i>	<i>24</i>
11.17 <i>RIO URUCU.....</i>	<i>24</i>
11.18 <i>RONCADOR .....</i>	<i>25</i>
11.19 <i>SAPINHOÁ .....</i>	<i>25</i>

11.20 GAVIÃO REAL.....	26
12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.....	26

## LISTA DE ABREVIATURAS

***boe:** Barris de Óleo Equivalente*

***boed:** Barril de Óleo Equivalente por dia*

***bbi:** Barril*

***m<sup>3</sup>oe:** Metros cúbicos de óleo equivalente*

***m<sup>3</sup>:** Metros cúbicos*

***PE:** Participação Especial*

***PCS:** Poder Calorífico Superior*

***M:** Milhar*

***MM:** Milhões*

***MME:** Ministério de Minas e Energia*

***MMA:** Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal*

## 1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{liq} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

**$R_{brut}$** : é a receita bruta de produção (em R\$);

**$V_{\text{óleo}}$** : é Volume da produção de petróleo (em m<sup>3</sup>);

**$V_{\text{gás}}$** : é volume de produção de gás natural (em m<sup>3</sup>);

**$Pref_{\text{óleo}}$** : preço de referência do petróleo (em R\$/m<sup>3</sup>);

**$Pref_{\text{gás}}$** : preço de referência do gás natural (em R\$/m<sup>3</sup>);

**$R_{liq}$** : receita líquida da produção (em R\$);

**$G_{dedut}$** : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

**$AL_{ef}$** : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

**$PE_{pg}$** : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

O montante pago pelos concessionários a título de participação especial (vide equação 3), relativo ao trimestre findo em 30/09/2016, foi de **R\$ 875.137.520,02 (Oitocentos e setenta e cinco milhões, cento e trinta e sete mil, quinhentos e vinte reais e dois centavos)**.

Este relatório será pautado inicialmente por uma análise nas variáveis componentes para a apuração dos valores de participação especial, quais sejam:

- Produção de petróleo e gás natural;
- Preço médio de referência; e
- Alíquota Efetiva.

Na sequência serão apresentados os valores arrecadados de participação especial no 3º trimestre de 2016.

Posteriormente serão apresentados os percentuais de confrontação dos campos em plataforma continental e os percentuais de rateio dos campos em terra, culminando com a distribuição da participação especial do 3º trimestre de 2016 aos seus beneficiários legais. Adicionalmente, serão apresentados os valores resultantes de ações de auditoria desta ANP.

Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte seguinte deste relatório

Por fim, serão apresentados os valores apurados a título de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme o previsto nos contratos de concessão.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

## 2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO ( $V_{PROD}$ )

A produção total de petróleo e gás natural para fins de apuração na PE no 3º trimestre de 2016 ficou valorada em 35.939,74 Mm<sup>3</sup>oe, representando um aumento de 8,76% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Lula, Gavião Real, Mexilhão e Marlim Sul, com aumentos significativos da produção e, em contrapartida, os campos de Albacora e Manati foram os que apresentaram as maiores reduções.

A tabela 1 apresenta uma análise comparativa da produção entre o 3º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 1 – Produção dos Campos Passíveis de Pagamento de PE (em Mm<sup>3</sup>oe e Mboed)

Campos	2º trim./16		3º trim./16		Variações: 3T2016 - 2T2016	
	A - Mm <sup>3</sup> oe	B - Mboe/d = A x 6,2898 ÷ 90	C - Mm <sup>3</sup> oe	D - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 90	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	907,25	63,40	804,90	56,25	-102,35	-11,28%
Albacora Leste	1.000,35	69,91	972,69	67,98	-27,65	-2,76%
Baleia Azul	978,52	68,39	913,73	63,86	-64,79	-6,62%
Baleia Franca	644,43	45,04	619,96	43,33	-24,47	-3,80%
Barracuda	905,50	63,28	859,18	60,05	-46,33	-5,12%
Bauna	726,66	50,78	694,16	48,51	-32,50	-4,47%
Canto do Amaro	213,56	14,92	201,26	14,07	-12,30	-5,76%
Carmópolis	222,47	15,55	205,12	14,34	-17,34	-7,80%
Jubarte	3.452,69	241,30	3.705,27	258,95	252,58	7,32%
Leste do Urucu	362,93	25,36	337,90	23,61	-25,03	-6,90%
Lula	6.725,15	470,00	9.662,30	675,27	2937,15	43,67%
Manati	418,44	29,24	378,86	26,48	-39,58	-9,46%
Marlim	2.848,42	199,07	2.595,54	181,39	-252,88	-8,88%
Marlim Leste	1.471,28	102,82	1.461,06	102,11	-10,22	-0,69%
Marlim Sul	2.438,79	170,44	2.792,73	195,17	353,94	14,51%
Mexilhão	683,73	47,78	786,79	54,99	103,07	15,07%
Rio Urucu	327,10	22,86	302,66	21,15	-24,44	-7,47%
Roncador	5.039,71	352,21	4.639,19	324,22	-400,52	-7,95%
Sapinhoá	3.513,21	245,53	3.808,78	266,18	295,57	8,41%
Gavião Real	165,53	11,57	197,65	13,81	32,13	19,41%
<b>TOTAL</b>	<b>33.045,73</b>	<b>2.309,46</b>	<b>35.939,74</b>	<b>2.511,71</b>	<b>2.894,01</b>	<b>8,76%</b>

### 3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO ( $P_{REF}$ )

#### 3.1 Preço Médio de Referência do Petróleo ( $P_{ref\ óleo}$ )

O preço de referência do petróleo para um dado campo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00).

As variáveis que influenciam diretamente a formação dos preços de referência são o preço internacional do petróleo, mensurado pelo *Brent Dated*, a taxa de câmbio e os derivados: Gasoline 10 PPM, ULSD 10 PPM, Gasoil 0.1%, O.C. 1% e O.C. 3,5%.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 3º trimestre de 2016 e o anterior, constatamos que os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de decréscimo médio de 3,09%.

Isto se explica pela queda de 7,49% da taxa média de câmbio em relação ao 2º trimestre de 2016, impulsionado pela desvalorização de 3 dos 5 derivados de petróleo responsáveis pela valorização dos tipos de petróleo nacional, e, levemente atenuado pela ascensão do preço internacional do petróleo Brent Dated de 0,62%, conforme o expresso na tabela 2.

Tabela 2 – Valor Médio de Brent DTD, Câmbio e Derivados. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Brent DTD (US\$/bbl)	Câmbio (R\$/US\$)	Gasoline 10 PPM (US\$/bbl)	ULSD 10 PPM (US\$/bbl)	Gasoil 0.1% (US\$/bbl)	O.C. 1% (US\$/bbl)	O.C. 3,5% (US\$/bbl)
abr/16	41,4816	3,5652	59,9582	50,2872	48,7217	28,1100	25,8008
mai/16	46,8752	3,5386	62,8586	57,4698	56,6756	33,7131	31,4920
jun/16	48,3393	3,4238	63,0756	60,0962	59,2203	37,9281	34,2939
<b>Média</b>	<b>45,5654</b>	<b>3,5092</b>	<b>61,9641</b>	<b>55,9511</b>	<b>54,8725</b>	<b>33,2504</b>	<b>30,5289</b>
jul/16	45,1014	3,2749	55,2663	54,6166	53,5379	37,8110	34,1407
ago/16	45,7715	3,2090	56,8154	55,3756	54,6368	38,0197	34,4610
set/16	46,6693	3,2557	58,4047	56,6628	56,2835	40,0070	36,5774
<b>Média</b>	<b>45,8474</b>	<b>3,2465</b>	<b>56,8288</b>	<b>55,5517</b>	<b>54,8194</b>	<b>38,6126</b>	<b>35,0597</b>
<b>Varição %</b>	<b>0,62%</b>	<b>-7,49%</b>	<b>-8,29%</b>	<b>-0,71%</b>	<b>-0,10%</b>	<b>16,13%</b>	<b>14,84%</b>

A tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do petróleo entre o 3º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m<sup>3</sup>)\*

Campos	2º trim./16		3º trim./16		Variações: 3T2016 - 2T2016	
	A - R\$/m <sup>3</sup>	B - US\$/bbl = A ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m <sup>3</sup>	D - US\$/bbl = C ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	763,1374	34,5746	758,4619	37,1430	-4,6755	-0,61%
Albacora Leste	691,8761	31,3461	710,8874	34,8132	19,0113	2,75%
Baleia Azul	898,4684	40,7059	866,9153	42,4541	-31,5531	-3,51%
Baleia Franca	742,9900	33,6619	746,3903	36,5518	3,4003	0,46%
Barracuda	788,5132	35,7243	770,9644	37,7553	-17,5488	-2,23%
Bauna	929,3648	42,1057	885,1706	43,3481	-44,1942	-4,76%
Canto do Amaro	734,8472	33,2929	740,5235	36,2645	5,6763	0,77%
Carmópolis	735,5325	33,3240	739,9439	36,2362	4,4114	0,60%
Jubarte	718,0690	32,5328	737,6621	36,1244	19,5931	2,73%
Leste do Urucu	1.028,8409	46,6126	948,2598	46,4377	-80,5811	-7,83%
Lula	898,6004	40,7119	858,3310	42,0337	-40,2694	-4,48%
Manati	1.103,6721	50,0029	1.062,4766	52,0311	-41,1956	-3,73%
Marlim	732,8667	33,2032	736,6360	36,0742	3,7693	0,51%
Marlim Leste	770,8409	34,9237	762,3583	37,3338	-8,4825	-1,10%
Marlim Sul	721,9983	32,7108	731,3737	35,8165	9,3754	1,30%
Mexilhão	1.078,2988	48,8533	980,0474	47,9944	-98,2515	-9,11%
Rio Urucu	1.029,9959	46,6649	948,8562	46,4669	-81,1397	-7,88%
Roncador	735,9324	33,3421	740,1490	36,2462	4,2166	0,57%
Sapinhoá	857,0586	38,8298	827,7241	40,5349	-29,3345	-3,42%
Gavião Real	1.125,3564	50,9853	1.005,2231	49,2273	-120,1333	-10,68%
<b>MÉDIA</b>	<b>854,3130</b>	<b>38,7054</b>	<b>827,9177</b>	<b>40,5444</b>	<b>-26,3953</b>	<b>-3,09%</b>

\* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Petróleo.

### 3.2 Preço Médio de Referência do Gás Natural ( $P_{ref\ gás}$ )

O preço de referência do gás natural para um dado campo, via de regra, é o preço de venda, caso existente, ou o preço fixado pela ANP (art. 8º do Decreto 2.705/98 e Resolução ANP 40/09).

As variáveis que impactam na proporção na formação dos preços de referência são Natural Gasoline, Propane LDH, Butane LDH, Henry Hub e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 3º trimestre de 2016 e o anterior, constatamos que os preços de referência do gás natural dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de elevação médio de 4,34%.

Isto está relacionado à ascensão de 34,73% no preço do Henry Hub em relação ao 2º trimestre de 2016, impulsionado pela valorização de 2 dos 3 derivados de gás responsáveis pela valoração dos tipos de gás natural nacional, e, levemente atenuado pelo declínio da taxa média do câmbio em 7,49%, conforme o expresso na tabela 4.



Tabela 4 – Valor Médio de Henry Hub, derivados e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Henry Hub (US\$/MMBtu)	Natural Gasoline (US\$/galão)	Propane LDH (US\$/galão)	Butane LDH (US\$/galão)	Câmbio (R\$/US\$)
abr/16	1,9045	0,9201	0,4571	0,5271	3,5652
mai/16	1,9140	0,9699	0,5168	0,6030	3,5386
jun/16	2,5289	1,0115	0,5072	0,5996	3,4238
<b>Média</b>	<b>2,1158</b>	<b>0,9672</b>	<b>0,4937</b>	<b>0,5766</b>	<b>3,5092</b>
jul/16	2,7855	0,9454	0,4786	0,5508	3,2749
ago/16	2,7920	0,9755	0,4511	0,5479	3,2090
set/16	2,9743	0,9848	0,4995	0,6472	3,2557
<b>Média</b>	<b>2,8506</b>	<b>0,9686</b>	<b>0,4764</b>	<b>0,5819</b>	<b>3,2465</b>
<b>Varição %</b>	<b>34,73%</b>	<b>0,15%</b>	<b>-3,50%</b>	<b>0,93%</b>	<b>-7,49%</b>

A tabela 5 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do gás natural entre o 3º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 5 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³)\*

Campos	2º trim./16		3º trim./16		Variações: 3T2016 - 2T2016	
	A - R\$/m³	B - US\$/MMBtu = $A \div 0,0373 \div$ taxa média de câmbio	C - R\$/m³	D - US\$/MMBtu = $C \div 0,0373 \div$ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = $(C \div A) - 1$
Albacora	0,5287	4,0394	0,5772	4,7666	0,0485	9,17%
Albacora Leste	0,3461	2,6438	0,3955	3,2664	0,0495	14,30%
Baleia Azul	0,5881	4,4930	0,5328	4,3999	-0,0553	-9,40%
Baleia Franca	0,5732	4,3791	0,5860	4,8395	0,0128	2,24%
Barracuda	0,5741	4,3863	0,5958	4,9200	0,0217	3,77%
Bauna	0,6379	4,8735	0,6109	5,0445	-0,0270	-4,24%
Canto do Amaro	0,5995	4,5803	0,6490	5,3592	0,0494	8,25%
Carmópolis	0,4852	3,7067	0,5066	4,1835	0,0214	4,41%
Jubarte	0,5681	4,3398	0,5996	4,9512	0,0315	5,55%
Leste do Urucu	0,4938	3,7727	0,5526	4,5629	0,0587	11,89%
Lula	0,3144	2,4017	0,3665	3,0268	0,0522	16,60%
Manati	0,4867	3,7182	0,5091	4,2040	0,0224	4,60%
Marlim	0,4190	3,2012	0,4690	3,8728	0,0500	11,92%
Marlim Leste	0,6480	4,9504	0,5904	4,8759	-0,0575	-8,88%
Marlim Sul	0,6620	5,0573	0,6851	5,6575	0,0231	3,49%
Mexilhão	0,3194	2,4405	0,3827	3,1600	0,0632	19,79%
Rio Urucu	0,5951	4,5466	0,6510	5,3762	0,0559	9,40%
Roncador	0,5623	4,2959	0,4884	4,0328	-0,0740	-13,15%
Sapinhoá	0,2364	1,8063	0,2608	2,1540	0,0244	10,32%
Gavião Real	0,2654	2,0277	0,3245	2,6798	0,0591	22,27%
<b>MÉDIA</b>	<b>0,4952</b>	<b>3,7830</b>	<b>0,5167</b>	<b>4,2667</b>	<b>0,0215</b>	<b>4,34%</b>

\* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Gás Natural.

#### 4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 6 apresenta uma análise comparativa das alíquotas efetivas entre o 3º trimestre de 2016 e o trimestre anterior.

Tabela 6 - Alíquota Efetiva

	2º trim./16	3º trim./16	Variações: 3T2016 - 2T2016	
Campos	A	B	E - Variação Absoluta = $B - A$	F - Variação % = $(B \div A) - 1$
Albacora	5,12%	4,41%	-0,71%	-13,88%
Albacora Leste	6,50%	6,12%	-0,38%	-5,83%
Baleia Azul	6,20%	5,23%	-0,97%	-15,72%
Baleia Franca	3,02%	2,74%	-0,28%	-9,22%
Barracuda	5,09%	4,76%	-0,33%	-6,44%
Bauna	5,87%	5,68%	-0,19%	-3,27%
Canto do Amaro	2,98%	2,55%	-0,43%	-14,53%
Carmópolis	3,26%	2,69%	-0,57%	-17,57%
Jubarte	26,32%	27,25%	0,93%	3,54%
Leste do Urucu	5,87%	5,56%	-0,31%	-5,27%
Lula	32,97%	35,11%	2,14%	6,48%
Manati	2,83%	2,08%	-0,75%	-26,46%
Marlim	23,41%	21,80%	-1,62%	-6,90%
Marlim Leste	11,65%	11,52%	-0,13%	-1,10%
Marlim Sul	20,63%	23,08%	2,46%	11,90%
Mexilhão	3,42%	4,28%	0,86%	25,22%
Rio Urucu	5,41%	5,04%	-0,37%	-6,77%
Roncador	30,62%	29,82%	-0,81%	-2,64%
Sapinhoá	26,55%	27,59%	1,04%	3,91%
Gavião Real	0,94%	2,41%	1,47%	156,38%

## 5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO

A participação especial arrecadada no 3º trimestre de 2016 ficou valorada em R\$ 875.137.520,02, representando uma queda de 53,76% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Mexilhão e Sapinhoá que não recolheram PE neste trimestre, pois os saldos de investimento exploratório destes campos foram deduzidos pelo concessionário na aferição da participação especial. Da mesma forma para o campo de Lula, porém este campo ainda gerou um recolhimento de PE, contudo 94,16% menor em relação ao trimestre anterior.

Cumpram-se destacar o retorno dos campos de Marlim, Marlim Leste, Marlim Sul e Gavião Real ao rol de campos pagadores de PE. Adicionalmente, os campos de Albacora, Canto do Amaro e Carmópolis, permaneceram sem pagamento de participação especial.

A tabela 7 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 3º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 7 - Valores Arrecadados de PE (em R\$)

Campos	2º trim./16	3º trim./16	Variações: 3T2016 - 2T2016	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	0,00	0,00	0,00	-
Albacora Leste	8.342.642,86	11.253.382,24	2.910.739,38	34,89%
Baleia Azul	31.315.176,70	22.420.656,20	-8.894.520,50	-28,40%
Baleia Franca	2.986.676,44	5.013.564,67	2.026.888,23	67,86%
Barracuda	10.618.439,60	5.675.700,72	-4.942.738,88	-46,55%
Bauna	6.865.989,29	4.790.333,44	-2.075.655,86	-30,23%
Canto do Amaro	0,00	0,00	0,00	-
Carmópolis	0,00	0,00	0,00	-
Jubarte	244.104.773,98	333.142.000,16	89.037.226,18	36,48%
Leste do Urucu	9.145.524,72	7.772.165,62	-1.373.359,10	-15,02%
Lula	941.057.403,24	54.981.243,88	-886.076.159,36	-94,16%
Manati	3.483.807,68	2.235.997,08	-1.247.810,60	-35,82%
Marlim	0,00	39.445.026,07	39.445.026,07	100,00%
Marlim Leste	0,00	2.923.598,68	2.923.598,68	100,00%
Marlim Sul	0,00	120.481.247,72	120.481.247,72	100,00%
Mexilhão	580.898,34	0,00	-580.898,34	-100,00%
Rio Urucu	6.865.912,26	5.657.649,42	-1.208.262,84	-17,60%
Roncador	271.974.405,24	259.002.991,26	-12.971.413,98	-4,77%
Sapinhoá	355.386.885,93	0,00	-355.386.885,93	-100,00%
Gavião Real	0,00	341.962,88	341.962,88	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.892.728.536,29</b>	<b>875.137.520,02</b>	<b>-1.017.591.016,25</b>	<b>-53,76%</b>

A tabela 8, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 15 campos pagadores, apenas 7 deles são os responsáveis por mais de mais de 95% da arrecadação.

Tabela 8 - Arrecadação de PE (valores acumulados em R\$)

<b>Campos</b>	<b>3º trim./16</b>	<b>% Total</b>	<b>% Acumulado</b>
Jubarte	333.142.000,16	38,07%	38,07%
Roncador	259.002.991,26	29,60%	67,66%
Marlim Sul	120.481.247,72	13,77%	81,43%
Lula	54.981.243,88	6,28%	87,71%
Marlim	39.445.026,07	4,51%	92,22%
Baleia Azul	22.420.656,20	2,56%	94,78%
Albacora Leste	11.253.382,24	1,29%	96,07%
Leste do Urucu	7.772.165,62	0,89%	96,96%
Barracuda	5.675.700,72	0,65%	97,60%
Rio Urucu	5.657.649,42	0,65%	98,25%
Baleia Franca	5.013.564,67	0,57%	98,82%
Bauna	4.790.333,44	0,55%	99,37%
Marlim Leste	2.923.598,68	0,33%	99,71%
Manati	2.235.997,08	0,26%	99,96%
Gavião Real	341.962,88	0,04%	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>875.137.520,02</b>	<b>100,00%</b>	-

## 6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 19.722.760,97 com participação especial no 3º trimestre de 2016. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 4.790.333,43 em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 14.932.427,54, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba.

O campo de Lula arrecadou R\$ 54.981.243,88 com participação especial no 3º trimestre de 2016, sendo este valor integralmente distribuído aos seus beneficiários legais, em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Lula e Cernambi, ratificando a Resolução de Diretoria nº 568/2011. Desta forma, assim como ocorreu nos trimestres subsequentes ao 3º trimestre de 2015, não houve valor depositado em juízo em função da referida decisão. Ressalta-se que os depósitos judiciais efetuados ao longo do processo em virtude dos valores controversos somaram R\$ 629.780.452,42 e ainda não foram distribuídos aos beneficiários legais.

O valor depositado em juízo no 3º trimestre de 2016 e o acumulado desde a concessão das medidas liminares encontram-se expressos na tabela 9.

Tabela 9 – Depósitos Judiciais (valores acumulados em R\$)

Campos	3º trim./16	Total Acumulado
Bauna	14.932.427,54	179.991.877,16
Lula	0,00	629.780.452,42
<b>TOTAL</b>	<b>14.932.427,54</b>	<b>809.772.329,58</b>

## 7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 10, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Estados e Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 10 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Albacora Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	69,43%
			Quissamã - RJ	30,57%
Baleia Azul	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	24,27%
			Marataizes-ES	55,70%
			Presidente Kennedy-ES	20,03%
Baleia Franca	Espírito Santo	100,00%	Presidente Kennedy – ES	50,00%
			Itapemirim - ES	50,00%
Barracuda	Rio de Janeiro	100,00%	Cabo Frio-RJ	8,66%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	18,17%
			Rio das Ostras - RJ	23,17%
Bauna	São Paulo	100,00%	Iguape – SP	7,12%
			Ilha Comprida - SP	92,88%
Jubarte	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim - ES	44,55%
			Marataizes - ES	6,39%
			Presidente Kennedy - ES	49,05%
Lula	Rio de Janeiro	100,00%	Rio de Janeiro - RJ	7,99%
			Niterói – RJ	43,08%
			Maricá - RJ	48,93%
Manati	Bahia	100,00%	Cairu - BA	100,00%
Marlim	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Macaé – RJ	20,40%
			Rio das Ostras - RJ	29,60%
Marlim Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,27%
			Carapebus - RJ	1,63%
			Macaé – RJ	20,66%
			Rio das Ostras – RJ	26,44%
Marlim Sul	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	4,42%
			Cabo Frio - RJ	28,10%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	6,33%
Roncador	Espírito Santo	13,37%	Presidente Kennedy – ES	100,00%
	Rio de Janeiro	86,63%	Campos dos Goytacazes – RJ	68,22%
			São João da Barra - RJ	31,78%

## 8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA

A Tabela 11, a seguir, mostra os percentuais de rateio dos Estados e Municípios com todos os campos terrestres que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Cumprir destacar que estes percentuais são apurados trimestralmente através do rateio do valor da produção de petróleo e gás natural dos poços produtores conforme a localização nos respectivos Estados e Municípios.

Tabela 11 - Percentuais de Rateio

<b>Campos</b>	<b>Estado</b>	<b>% Rateio</b>	<b>Municípios</b>	<b>% Rateio</b>
Gavião Real	Maranhão	100,00%	Santo Antônio dos Lopes-MA	100,00%
Leste do Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%
Rio Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%

## 9 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Lei nº 12.351/10, mais especificamente em sua Seção II, estabelece que nas áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão, a parcela da participação especial que cabe à administração direta da União será destinada integralmente ao fundo de natureza contábil e financeira, criado por lei específica, com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, do esporte, da saúde pública, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, vedada sua destinação aos órgãos específicos de que trata este artigo.

A participação especial do 3º trimestre de 2016, valorada em R\$ 875.137.520,02, foi distribuída aos seus beneficiários legais em 09/11/2016.

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores de PE um total de 6 Estados e 17 Municípios.

A tabela 12 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 3º trimestre de 2016 e o trimestre anterior.



Tabela 12 - Distribuição da PE Regular (em R\$)

Beneficiários	2º trim./16	3º trim./16	Variações: 3T2016 - 2T2016	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
MMA	41.349.918,91	57.659.342,81	16.309.423,90	39,44%
MME	165.399.675,63	230.637.371,21	65.237.695,58	39,44%
Fundo Social	739.614.673,61	149.272.045,99	-590.342.627,62	-79,82%
<b>TOTAL UNIÃO</b>	<b>946.364.268,15</b>	<b>437.568.760,01</b>	<b>-508.795.508,14</b>	<b>-53,76%</b>
AM	6.404.574,80	5.371.926,01	-1.032.648,79	-16,12%
BA	1.393.523,07	894.398,83	-499.124,24	-35,82%
ES	125.910.670,58	158.084.662,01	32.173.991,43	25,55%
MA	0,00	136.785,16	136.785,16	#DIV/0!
RJ	478.502.172,10	183.651.102,63	-294.851.069,47	-61,62%
RN	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
SP	144.880.473,95	1.916.133,36	-142.964.340,59	-98,68%
<b>TOTAL ESTADOS</b>	<b>757.091.414,50</b>	<b>350.055.008,00</b>	<b>-407.036.406,50</b>	<b>-53,76%</b>
Coari-AM	1.601.143,69	1.342.981,51	-258.162,18	-16,12%
Cairu-BA	348.380,76	223.599,71	-124.781,05	-35,82%
Itapemirim-ES	11.785.202,80	15.637.735,23	3.852.532,43	32,69%
Marataizes-ES	3.304.509,23	3.378.181,00	73.671,77	2,23%
Presidente Kennedy-ES	16.387.955,61	20.505.249,26	4.117.293,65	25,12%
Santo Antonio dos Lopes-MA	0,00	34.196,29	34.196,29	#DIV/0!
Cabo Frio-RJ	91.962,65	3.434.780,80	3.342.818,15	3634,97%
Campos dos Goytacazes-RJ	17.182.257,52	24.513.187,68	7.330.930,16	42,67%
Casimiro de Abreu-RJ	192.902,84	869.731,28	676.828,44	350,86%
Marica-RJ	46.050.951,37	2.690.525,12	-43.360.426,25	-94,16%
Niteroi-RJ	40.539.848,85	2.368.539,16	-38.171.309,69	-94,16%
Quissama-RJ	254.994,30	343.961,53	88.967,23	34,89%
Rio das Ostras-RJ	246.056,53	2.719.959,55	2.473.903,02	1005,42%
Rio de Janeiro-RJ	7.578.198,96	439.060,10	-7.139.138,86	-94,21%
Sao Joao da Barra-RJ	7.488.370,05	7.131.223,39	-357.146,66	-4,77%
Caraguatatuba-SP	15.268,73	0,00	-15.268,73	-100,00%
Ilhabela-SP	35.484.293,93	0,00	-35.484.293,93	-100,00%
Iguape-SP	68.984,41	34.107,18	-34.877,23	-50,56%
Ilha Comprida-SP	637.713,09	444.926,17	-192.786,92	-30,23%
Peruibe-SP	8.946,35	0,00	-8.946,35	-100,00%
Ubatuba-SP	4.911,97	0,00	-4.911,97	-100,00%
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>189.272.853,64</b>	<b>87.513.752,01</b>	<b>-101.759.101,63</b>	<b>-53,76%</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>1.892.728.536,29</b>	<b>875.137.520,02</b>	<b>-1.017.591.016,27</b>	<b>-53,76%</b>

## 10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE

Além das distribuições regulares, são realizadas distribuições complementares de PE oriundas de ações de auditorias/fiscalizações agrupadas em 3 grandes assuntos, quais sejam:

- Preços de Referência;
- Produção; e
- Itens de dedutibilidade da receita bruta de produção.

No período compreendido entre o 2º trimestre de 2016 e o 3º trimestre de 2016, foi realizada mais 1 distribuição complementar decorrente de auditorias de dedução de gastos para aferição da participação especial do campo de Canto do Amaro, totalizando um aporte adicional de R\$ 202.675,08.

A Tabela 13 demonstra os valores arrecadados resultantes das referidas auditorias e que foram distribuídos aos seus beneficiários legais, sejam eles o MME, MMA, Fundo Social, Estados e Municípios.



Tabela 13 – Distribuição das Auditorias de PE (em R\$)

Beneficiários	Auditoria de dedução de gastos - Canto do Amaro - de 4T2012 a 3T2013	Total Acumulado 2016
MMA	20.267,54	3.077.332,16
MME	81.069,99	12.309.328,44
Fundo Social		1.006.574,45
<b>TOTAL UNIÃO</b>	<b>101.337,53</b>	<b>16.393.235,05</b>
ES		1.397.745,24
RJ		11.511.391,47
RN	81.070,04	81.070,04
SE		60.081,22
SP		64.300,05
<b>TOTAL ESTADOS</b>	<b>81.070,04</b>	<b>13.114.588,02</b>
ITAPEMIRIM-ES		47.325,63
MARATAIZES-ES		15.981,97
PIUMA-ES		1.310,73
PRESIDENTE KENNEDY-ES		284.818,00
ARMAÇAO DOS BUZIOS-RJ		44.088,88
CABO FRIO-RJ		280.699,30
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ		1.710.135,94
CARAPEBUS-RJ		4.096,97
CASIMIRO DE ABREU-RJ		66.433,04
MACAE-RJ		54.707,08
MARICA-RJ		16.343,83
NITEROI-RJ		14.387,91
RIO DAS OSTRAS-RJ		181.909,12
RIO DE JANEIRO-RJ		2.685,20
SAO JOAO DA BARRA-RJ		502.360,60
AREIA BRANCA-RN	4.264,57	4.264,57
MOSSORO-RN	15.935,77	15.935,77
SERRA DO MEL-RN	38,68	38,68
AUGUSTO SEVERO-RN	28,49	28,49
CARMOPOLIS-SE		6.288,99
GENERAL MAYNARD-SE		24,69
JAPARATUBA-SE		7.406,42
MARUIM-SE		166,45
ROSARIO DO CATETE-SE		832,78
SANTO AMARO DAS BROTAS-SE		300,97
IGUAPE-SP		2.055,61
ILHABELA-SP		11.040,37
PERUIBE-SP		915,01
UBATUBA-SP		502,38
CARAGUATATUBA-SP		1.561,64
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>20.267,51</b>	<b>3.278.647,02</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>202.675,08</b>	<b>32.786.470,09</b>

## 11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO

A seguir, serão apresentadas análises comparativas dos campos passíveis de pagamento de participação especial no 3º trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

### 11.1 ALBACORA

O Campo de Albacora, assim como no 2º trimestre de 2016, não arrecadou participação especial no 3º trimestre de 2016, por apresentar receita líquida negativa. O fator relevante para este cenário foi a queda da produção, principalmente do gás natural.

<b>Albacora</b>		<b>2T/2016</b>	<b>3T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	777,99	723,21	-7,04%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	763,14	758,46	-0,61%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	106.607,64	66.994,22	-37,16%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,53	0,58	9,17%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	650,08	587,20	-9,67%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	653,94	650,80	-0,48%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-165,77	-169,62	2,33%
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	-169,62	-233,23	-37,50%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,12%	4,41%	-13,88%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 11,25 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um aumento de 34,99% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para esta ascensão foi a valorização do preço do petróleo e do gás natural.

Albacora Leste		2T/2016	3T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	916,72	889,43	-2,98%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	691,88	710,89	2,75%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	82.007,47	80.523,98	-1,81%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,35	0,40	14,30%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	662,63	664,14	0,23%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	534,38	480,29	-10,12%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	128,26	183,85	43,34%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	6,50%	6,12%	-5,83%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>8,34</b>	<b>11,25</b>	<b>34,99%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.3 BALEIA AZUL

O Campo de Baleia Azul arrecadou R\$ 22,42 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 28,38% com relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram as quedas dos preços e produções de petróleo e gás natural.

Baleia Azul		2T/2016	3T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	774,33	728,58	-5,91%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	898,47	866,92	-3,51%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	162.781,82	153.484,67	-5,71%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,59	0,53	-9,40%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	791,44	713,40	-9,86%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	286,65	284,32	-0,81%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	504,79	429,07	-15,00%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	6,20%	5,23%	-15,72%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>31,31</b>	<b>22,42</b>	<b>-28,38%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.4 BALEIA FRANCA

O Campo de Baleia Franca arrecadou R\$ 5,01 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 67,70% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para esta ascensão foi a queda dos gastos dedutíveis, uma vez que no 2º trimestre de 2016 o concessionário abateu R\$60,37 Milhões, referente ao saldo de investimentos exploratórios.

Baleia Franca		2T/2016	3T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	529,10	510,15	-3,58%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	742,99	746,39	0,46%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	94.892,66	91.211,96	-3,88%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,57	0,59	2,24%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	447,51	434,23	-2,97%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	348,52	251,35	-27,88%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	98,99	182,88	84,74%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	3,02%	2,74%	-9,22%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>2,99</b>	<b>5,01</b>	<b>67,70%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.5 BARRACUDA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 5,68 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 46,54% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta queda foram as quedas de produção e preço do petróleo.

<b>Barracuda</b>		<b>2T/2016</b>	<b>3T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	820,06	767,46	-6,41%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	788,51	770,96	-2,23%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	68.770,21	74.762,39	8,71%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,57	0,60	3,77%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	686,11	636,23	-7,27%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	477,55	517,05	8,27%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	208,57	119,18	-42,86%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,09%	4,76%	-6,44%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>10,62</b>	<b>5,68</b>	<b>-46,54%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.6 BAÚNA

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 19.722.760,97 com participação especial no 3º trimestre de 2016. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 4.790.333,43 em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 14.932.427,54, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba. Os fatores relevantes para a queda de 12,58% foram o decréscimo da produção do petróleo bem como a desvalorização dos preços do petróleo e gás natural.

<b>Baúna</b>		<b>2T/2016</b>	<b>3T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	711,75	678,65	-4,65%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	929,36	885,17	-4,76%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	11.451,91	12.002,71	4,81%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,64	0,61	-4,24%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	668,78	608,06	-9,08%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	284,44	260,72	-8,34%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	384,34	347,34	-9,63%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,87%	5,68%	-3,27%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>22,56</b>	<b>19,72</b>	<b>-12,58%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.7 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro, assim como no 2º trimestre de 2016, não arrecadou participação especial no 3º trimestre de 2016, sendo que desta vez por conta da sua base de cálculo negativa acumulada de trimestres anteriores resultou em uma receita líquida negativa.

<b>Canto do Amaro</b>		<b>2T/2016</b>	<b>3T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	209,24	199,70	-4,56%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	734,85	740,52	0,77%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	3.354,06	1.184,29	-64,69%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,60	0,65	8,25%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	155,77	148,65	-4,57%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	165,90	143,99	-13,20%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-44,03	-54,16	23,00%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-54,16	-49,51	8,59%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	2,98%	2,55%	-14,53%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.8 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis permaneceu no 3º trimestre de 2016 no rol dos campos não pagadores de PE, por apresentar novamente receita líquida negativa.

<b>Carmópolis</b>		<b>2T/2016</b>	<b>3T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	207,57	192,53	-7,25%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	735,53	739,94	0,60%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	13.140,53	10.945,63	-16,70%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,49	0,51	4,41%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	159,05	148,01	-6,94%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	206,21	184,33	-10,61%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-143,65	-190,81	-32,83%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-190,81	-227,13	-19,04%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	3,26%	2,69%	-17,57%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.9 JUBARTE

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 333,14 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 36,48% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para a ascensão foram o aumento de produção bem como a valorização dos preços do petróleo e gás natural.

<b>Jubarte</b>		<b>2T/2016</b>	<b>3T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.951,82	3.150,14	6,72%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	718,07	737,66	2,73%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	416.516,91	461.141,91	10,71%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,57	0,60	5,55%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.356,22	2.600,22	10,36%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.428,59	1.377,59	-3,57%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	927,62	1.222,63	31,80%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	26,32%	27,25%	3,54%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>244,10</b>	<b>333,14</b>	<b>36,48%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.10 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 7,77 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 15,06% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda de produção, tanto de petróleo quanto gás natural, acentuado pela desvalorização do preço do petróleo.

Leste do Urucu		2T/2016	3T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	175,70	168,42	-4,15%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.028,84	948,26	-7,83%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	201.307,75	181.194,79	-9,99%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,49	0,55	11,89%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	280,18	259,82	-7,27%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	124,30	120,06	-3,41%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	155,88	139,77	-10,34%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	5,87%	5,56%	-5,27%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>9,15</b>	<b>7,77</b>	<b>-15,06%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.11 LULA

O campo de Lula arrecadou R\$ 54,98 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 94,16% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para esta queda foi o aumento dos gastos dedutíveis, uma vez que neste 3º trimestre de 2016 o concessionário abateu R\$ 4.164,56 Milhões, referente ao saldo de investimentos exploratórios.

Lula		2T/2016	3T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	6.110,01	8.670,18	41,90%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	898,60	858,33	-4,48%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	546.110,19	877.215,20	60,63%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,31	0,37	16,60%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	5.662,14	7.763,42	37,11%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.808,21	7.606,82	170,88%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	2.853,93	156,60	-94,51%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	32,97%	35,11%	6,48%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>941,06</b>	<b>54,98</b>	<b>-94,16%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.12 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 2,24 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 35,82% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator determinante para este cenário foi a queda nas produções de petróleo e gás natural.



<b>Manati</b>		<b>2T/2016</b>	<b>3T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	5,93	5,30	-10,67%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.103,67	1.062,48	-3,73%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	448.222,31	406.199,30	-9,38%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,49	0,51	4,60%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	224,69	212,42	-5,46%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	101,62	105,00	3,33%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	123,08	107,42	-12,72%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	2,83%	2,08%	-26,46%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>3,48</b>	<b>2,24</b>	<b>-35,82%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.13 MARLIM

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 39,45 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 100,00% em relação ao trimestre anterior, o qual não houve recolhimento devido à aferição de receita líquida negativa.

<b>Marlim</b>		<b>2T/2016</b>	<b>3T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.605,58	2.357,13	-9,54%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	732,87	736,64	0,51%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	215.672,06	210.584,18	-2,36%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,42	0,47	11,92%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.999,92	1.835,10	-8,24%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.684,86	1.625,61	-3,52%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-343,58	-28,52	91,70%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-28,52	180,98	734,65%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	23,41%	21,80%	-6,90%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>39,45</b>	<b>100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.14 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 2,92 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 100,00% em relação ao trimestre anterior, o qual não houve recolhimento devido à aferição de receita líquida negativa.

<b>Marlim Leste</b>		<b>2T/2016</b>	<b>3T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.320,67	1.287,20	-2,53%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	770,84	762,36	-1,10%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	111.992,87	139.659,52	24,70%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,65	0,59	-8,88%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.090,59	1.063,77	-2,46%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	959,73	942,10	-1,84%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-227,16	-96,29	57,61%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-96,29	25,38	126,35%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	11,65%	11,52%	-1,10%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>2,92</b>	<b>100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.15 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 120,48 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 100,00% em relação ao trimestre anterior, o qual não houve recolhimento devido à aferição de receita líquida negativa.

<b>Marlim Sul</b>		<b>2T/2016</b>	<b>3T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.144,20	2.444,24	13,99%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	722,00	731,37	1,30%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	248.176,07	287.652,96	15,91%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,66	0,69	3,49%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.712,39	1.984,72	15,90%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.433,11	1.390,56	-2,97%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-351,46	-72,18	79,46%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-72,18	521,99	823,21%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	20,63%	23,08%	11,90%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>120,48</b>	<b>100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.16 MEXILHÃO

O Campo de Mexilhão não arrecadou participação especial no 3º trimestre de 2016, por apresentar receita líquida zerada. O fator relevante para este cenário foi o aumento dos gastos dedutíveis, uma vez que neste 3º trimestre de 2016 o concessionário abateu R\$ 107,11 Milhões, referente ao saldo de investimentos exploratórios.

<b>Mexilhão</b>		<b>2T/2016</b>	<b>3T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	80,37	89,46	11,31%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.078,30	980,05	-9,11%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	601.084,72	667.987,35	11,13%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,32	0,38	19,79%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	278,68	343,29	23,19%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	247,79	343,29	38,54%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-13,89	0,00	100,00%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	16,99	0,00	-100,00%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,42%	4,28%	25,22%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,58</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.17 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 5,66 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 17,53% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda de produção, tanto de petróleo quanto gás natural, acentuado pela desvalorização do preço do petróleo.



Rio Urucu		2T/2016	3T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	141,46	133,21	-5,83%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.030,00	948,86	-7,88%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	192.178,37	173.589,65	-9,67%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,60	0,65	9,40%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	260,07	239,41	-7,94%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	133,26	127,25	-4,51%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	126,81	112,17	-11,55%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	5,41%	5,04%	-6,77%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>6,86</b>	<b>5,66</b>	<b>-17,53%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.18 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 259,00 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 4,77% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a queda de produção, tanto de petróleo quanto gás natural, acentuado pela desvalorização do preço do gás natural.

Roncador		2T/2016	3T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	4.267,55	4.007,46	-6,09%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	735,93	740,15	0,57%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	628.282,77	572.019,17	-8,96%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,56	0,49	-13,15%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.493,92	3.245,47	-7,11%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.605,82	2.376,77	-8,79%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	888,10	868,70	-2,18%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	30,62%	29,82%	-2,64%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>271,97</b>	<b>259,00</b>	<b>-4,77%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.19 SAPINHOÁ

O Campo de Sapinhoá não arrecadou participação especial no 3º trimestre de 2016, por apresentar receita líquida zerada. O fator relevante para este cenário foi o aumento dos gastos dedutíveis, uma vez que neste 3º trimestre de 2016 o concessionário abateu R\$ 1.538,52 Milhões, referente ao saldo de investimentos exploratórios.

Sapinhoá		2T/2016	3T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	3.207,15	3.473,72	8,31%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	857,06	827,72	-3,42%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	270.868,76	290.665,28	7,31%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,24	0,26	10,32%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.812,76	2.951,10	4,92%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.474,24	2.951,10	100,18%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.338,52	0,00	-100,00%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	26,55%	27,59%	3,91%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>355,39</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.20 GAVIÃO REAL

O Campo de Gavião Real arrecadou R\$ 0,34 Milhões com participação especial no 3º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 100,00% em relação ao trimestre anterior, o qual não houve recolhimento devido à aferição de receita líquida negativa.

<b>Gavião Real</b>		<b>2T/2016</b>	<b>3T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	0,12	0,31	<b>160,68%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.125,36	1.005,22	<b>-10,68%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	176.446,81	211.541,84	<b>19,89%</b>
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,27	0,32	<b>22,27%</b>
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	49,28	68,96	<b>39,92%</b>
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	51,20	52,86	<b>3,24%</b>
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	-1,92	<b>100,00%</b>
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-1,92	14,18	<b>840,08%</b>
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	0,94%	2,41%	<b>156,38%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,34</b>	<b>100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24ª - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

A tabela 14 apresenta os valores de Pesquisa e Desenvolvimento apurados no 3º trimestre de 2016.

Tabela 14 – Valores de Pesquisa e Desenvolvimento (em R\$)

Campos	3º trim./16	
	A - Receita Bruta	B - Pesquisa e Desenvolvimento = 1% x A
Albacora Leste	664.137.086,41	6.641.370,86
Baleia Azul	713.397.110,48	7.133.971,10
Baleia Franca	434.226.880,92	4.342.268,81
Barracuda	636.227.093,09	6.362.270,93
Baúna	608.056.383,17	6.080.563,83
Jubarte	2.600.224.246,99	26.002.242,47
Leste do Urucu	259.823.959,22	2.598.239,59
Lula	7.763.415.810,66	77.634.158,11
Manati	212.419.086,33	2.124.190,86
Marlim	1.835.104.836,39	18.351.048,36
Marlim Leste	1.063.772.732,49	10.637.727,32
Marlim Sul	1.984.724.610,42	19.847.246,10
Rio Urucu	239.413.746,51	2.394.137,47
Roncador	3.245.467.076,51	32.454.670,77
Gavião Real	68.956.146,43	689.561,46
<b>TOTAL</b>	<b>22.329.366.806,02</b>	<b>223.293.668,06</b>